

UMA MENTIRA TANTAS VEZES APREGOADA PASSA A SER VERDADE!!!! SOBRE A NÃO CADUCIDADE DO CCT DE SEGUROS

Colegas,

Uma vez mais, o actual elenco directivo da APS vem, através da ficha de informação nº. 3 dirigida às suas Associadas, escamotear a matéria factual do processo negocial, encetado, por sua iniciativa, no ido ano de 2004.

Na senda de anteriores abordagens insiste em continuar a transferir a sua actual incapacidade negocial para a esfera da DGERT – Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho e dos Sindicatos que “conluídos” entre si têm colocado os maiores entraves às suas pretendidas alterações do actual CCT.

De facto é preciso ter-se uma imaginação muito fértil para se continuar a manter esta ardilosa postura só explicável pela sua incessante procura da chamada “fuga para a frente”, persistindo nesta linha de actuação.

Também não foram os Sindicatos que encetaram as actuais hostilidades com “incidentes dilatórios”, porque, e tal como lhes compete, têm procurado intervir na reposição da verdade factual e em legítima defesa dos interesses sociais e económicos dos seus Representados, no estrito e escrupuloso cumprimento da legislação regulamentadora das relações de trabalho do sector e não a partir de um “qualquer” parecer jurídico, feito obviamente à medida dos interesses da APS.

Como a razão e o direito estão do nosso lado, está o STAS à vontade para responder a todas “as monstruosidades jurídicas” que o actual elenco directivo da APS venha a colocar sobre a questão por si alegada da caducidade do CCT de Seguros.

Não obstante, e porque somos dirigentes sindicais que sempre têm negociado de boa-fé, como se impõe, sentimo-nos intelectualmente tocados com as actuais intenções do elenco directivo da APS quando afirma nesta sua ficha (...) *“que o sector possa ser dotado de um Contrato Colectivo moderno e ajustado a uma realidade cada vez mais exigente e profundamente diferente da que existia quando o anterior CCT foi negociado”*.

Parece-nos que têm andado distraídos, porque, desde o ano de 2000, que o STAS tem apresentado propostas negociais nesse sentido, confirmadas algumas delas no terreno, de algum modo, pela empresa especializada, contratada pelo anterior elenco directivo da APS, que fez o estudo sobre as Funções, Categorias e Carreiras.

Por cortesia, resta-nos dar-lhes pela enésima vez o benefício da dúvida, continuando disponíveis, como sempre estivemos, para colaborar no cumprimento do desiderato ***de um Contrato Colectivo moderno e ajustado a uma realidade cada vez mais exigente no Sector de Seguros.***

A APS deveria, pelo menos desta vez, com o bom senso que lhe é exigível, disponibilizar-se para uma negociação séria e leal, que apenas foi interrompida por sua única iniciativa, conforme lhe foi solicitado por carta conjunta dos Sindicatos que seguiu sob registo no dia 21 de Fevereiro.

Cordiais saudações sindicais,

A DIRECÇÃO